

Tipo de Documento: **RESOLUÇÃO**

Nº do documento no sistema: **Nº 39 / 2024 - SECOC**

Nº do Protocolo: **NÃO PROTOCOLADO**

Rio de Janeiro, 30 de Agosto de 2024.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ

RESOLUÇÃO CONSUP/IFRJ Nº 190, DE 30 DE AGOSTO DE 2024

Aprova a criação do curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Assistente Escolar, no âmbito do Programa Mulheres Mil do *campus* Paracambi deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR SUBSTITUTO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO, nomeado nos termos da Portaria nº 1675, de 05 de julho de 2024, publicada no DOU de 8 de julho de 2024, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e tendo em vista o Processo Eletrônico nº 23270.001549/2024-12, resolve:

Art. 1º Aprovar, **ad referendum**, conforme anexo a esta Resolução, a criação do curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Assistente Escolar, no âmbito do Programa Mulheres Mil do *campus* Paracambi deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data da sua assinatura.

(Autenticado em 30/08/2024 13:08)
MARCUS VINICIUS DA SILVA PEREIRA
REITOR
1545158

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sjpac.ifrj.edu.br/documentos/> informando seu número: **39**, ano: **2024**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **30/08/2024** e o código de verificação: **fd1b8ef3a2**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM ASSISTENTE ESCOLAR

Anexo à resolução CONSUP/ IFRJ nº 190, de 30 de agosto de 2024



Paracambi - RJ
2024

Reitor

Rafael Barreto Almada

Pró-Reitora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Alessandra Ciambarella Paulon

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Igor da Silva Valpassos

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional e Valorização de Pessoas

Bruno Campos dos Santos

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Marcus Vinicius da Silva Pereira

Pró-Reitora de Extensão

Ana Luísa Soares da Silva

Diretor Geral do Campus Paracambi

David Braga Pires da Silva

Diretor de Ensino do Campus Paracambi

Glaucio Delaia Gomes

Diretor Administrativo do Campus Paracambi

Bianca Ponciano Prell

Diretoria Adjunta de Ensino Técnico e Qualificação Profissional

Gilsiane Viana Escobar da Silva

Coordenadora do Programa Bolsa-Formação

Emanuele Nunes de Lima Figueiredo Jorge

Coordenadora do Programa Mulheres Mil

Roseantony Rodrigues Bouhid

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	3
1.1 Do IFRJ/Campus	3
1.2 Dos Responsáveis Pela Elaboração do Projeto Proponente: Glaucio Delaia Gomes	3
1.2.1 Equipe envolvida na elaboração do projeto (IFRJ):	3
2. DADOS GERAIS DO CURSO	4
3. APRESENTAÇÃO DO CURSO	4
4. JUSTIFICATIVA	6
5. OBJETIVOS DO CURSO	8
5.1 Objetivo Geral	8
5.2 Objetivos Específicos	9
6. METODOLOGIA DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO	9
7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	13
8. ÁREAS DE ATUAÇÃO	13
9. MATRIZ CURRICULAR	13
10. EMENTÁRIO	15
11. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	23
12. CERTIFICAÇÃO	24
13. INFRAESTRUTURA	24
14. REFERÊNCIAS:	26

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Do IFRJ/Campus

Nome: Campus Paracambi

CNPJ: 10.952.708/0005-20

Diretor Geral: David Braga Pires da Silva

Endereço eletrônico do Diretor Geral: E-mail: dg.cpar@ifrj.edu.br

Endereço: Rua Sebastião Lacerda, s/n. Fábrica, Paracambi – RJ.

Cidade: Paracambi

Estado: Rio de Janeiro

CEP.: 26600-000

Telefone: (21) 2683-9703

Site da Instituição: <https://portal.ifrj.edu.br>

Outros *campi* envolvidos: Não se aplica

1.2 Dos Responsáveis Pela Elaboração do Projeto

Proponente: Glaucio Delaia Gomes

Cargo/Função: Diretor de Ensino

Regime de trabalho:

Matrícula SIAPE:

CPF:

Telefone: (21) 2683-9704

Endereço eletrônico (e-mail): de.cpar@ifrj.edu.br

1.2.1 Equipe envolvida na elaboração do projeto (IFRJ):

Nome: Allana Pessanha de Moraes

Campus:

Formação:

Titulação:

Participação: () Docente () Apoio Administrativo (x) Equipe Técnico Pedagógica

Regime de trabalho: 40h/DE

Matrícula SIAPE:

CPF:

Telefone:

Endereço eletrônico (e-mail):

Nome: Adriana Werneck Russo Muniz

Campus:

Formação:

Titulação:

Participação: (x) Docente () Apoio Administrativo () Equipe Técnico Pedagógica

Regime de trabalho: 40h/DE

Matrícula SIAPE:

CPF:

Telefone:

Endereço eletrônico (e-mail):

Nome: Juliano dos Santos Moreira

Campus:

Formação:

Titulação:

Participação: (x) Docente () Assistência Estudantil () Equipe Técnico Pedagógica

Regime de trabalho: 40h

Matrícula SIAPE:

CPF:

Telefone:

Endereço eletrônico (e-mail):

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Assistente Escolar

Código do Curso no catálogo Pronatec: 221334

Eixo tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social

Carga horária total: 160h

Escolaridade mínima: Ensino fundamental II (6º a 9º) Completo

Categoria do Curso: (x) Inicial () Continuada

Número de vagas por turma: 20

Modalidade da oferta: (x) Presencial () Ensino à Distância

Público-alvo: O público alvo são mulheres, a partir de 16 anos, em situação de vulnerabilidade social que tiveram poucas oportunidades de escolarização e acesso ao mundo do trabalho.

Local a ser realizado: Campus Paracambi

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O presente documento apresenta o projeto pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Assistente Escolar, na modalidade presencial. Este projeto de curso contextualiza e define as diretrizes pedagógicas para o referido curso, como preconizado no Catálogo Nacional de Cursos FIC do Ministério da Educação (BRASIL, 2016), no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, campus Paracambi, e da Linha de Fomento da Bolsa-Formação - Programa Mulheres Mil, para oferta de cursos de qualificação profissional para mulheres em situação de vulnerabilidade social.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) atua na oferta de educação pública, gratuita e de qualidade, com foco na promoção da justiça social, da equidade, do desenvolvimento sustentável com vistas à inclusão social. Deve responder, de forma ágil e eficaz, às demandas crescentes por formação profissional e suporte aos arranjos produtivos locais. Contudo, a inclusão escolar das mulheres de grupos historicamente discriminados e vulneráveis é considerada um dos maiores desafios contemporâneos (LOPES *et al*, 2019).

Assim, o Programa Mulheres Mil busca alcançar a dimensão de gênero, com foco nas mulheres em situação de vulnerabilidade, por meio da Portaria Nº 725 de 13 de abril de 2023. Tem como pilares

estruturantes o respeito às diferenças que constituem as mulheres e as suas interseccionalidades raciais, étnicas, de orientação sexual e de identidade de gênero, com o objetivo de atender às que tiveram poucas oportunidades de escolarização e acesso ao mundo do trabalho, em suas desigualdades, com uma proposta de acesso, permanência e êxito que visa o empoderamento das mulheres, a superação de violências e a equidade de gênero.

O termo interseccionalidade vem ganhando espaço nos meios políticos, acadêmicos, ativistas de direitos humanos, comunicadores das redes sociais e/ou entre intelectuais com múltiplas definições. Collins (2021) definem genericamente como:

A interseccionalidade investiga como as relações interseccionais de poder influenciam as relações sociais em sociedades marcadas pela diversidade, bem como as experiências individuais na vida cotidiana. Como ferramenta analítica, a interseccionalidade considera que as categorias de raça, classe, gênero, orientação sexual, nacionalidade, capacidade, etnia e faixa etária – entre outras – são inter-relacionadas e moldam-se mutuamente. A interseccionalidade é uma forma de entender e explicar a complexidade do mundo, das pessoas e das experiências humanas (COLLINS, 2021, p.11).

Neste sentido, visando aliar ensino, pesquisa, extensão com as demandas de mercado da região e necessidade de capacitação de mulheres integrantes do Programa Mulheres Mil para desenvolvimento de tais atividades, o IFRJ Campus Paracambi, vem propor o curso de Assistente Escolar para atender a comunidade do município.

Com uma abordagem inclusiva, o curso tem como público alvo mulheres, em situação de vulnerabilidade social que tiveram poucas oportunidades de escolarização e acesso ao mundo do trabalho. Como o campus Paracambi está inserido em uma região com baixo status socioeconômico, a proposta apresenta uma relevância ainda maior, ao possibilitar maiores oportunidades às mulheres moradoras dos bairros periféricos e atendidos pelo Instituto. Espera-se que, para além de concluírem o curso e terem acesso ao mundo do trabalho, que essas mulheres tenham possibilidade de verticalização¹ da sua própria formação.

A assistente escolar é uma figura presente em todas as instituições de ensino, executa tarefas de suporte na rotina escolar como recebimento e protocolo de documentos, atendimento ao público, organização dos arquivos, além de atividades de telefonia, digitação e manutenção de dados, entre outras. Ao oferecer esse curso específico, o IFRJ está alinhado com as demandas, local e regional do mundo do trabalho. A região de Paracambi e cidades vizinhas possuem instituições de ensino em crescimento, o que gera uma demanda por profissionais capacitados para atuar nas escolas. O curso de Assistente Escolar preparará as alunas para exercerem funções nesse campo de trabalho promissor, proporcionando-lhes

¹ (Verticalização = elevação de escolaridade dentro de um mesmo eixo tecnológico).

melhores oportunidades de emprego e contribuindo para o desenvolvimento econômico da região.

4. JUSTIFICATIVA

O Campus Paracambi do IFRJ iniciou suas atividades em 2007, inicialmente como um Núcleo do Centro Federal de Educação Tecnológica de Química (CEFETEQ), passou a uma nova institucionalidade ainda em 2008, com a instituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e a criação dos Institutos Federais, pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Com 16 anos de existência, o campus traz em sua trajetória os traços da história de décadas de uma instituição que oferta Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em todos os níveis e modalidades de ensino e que desde sua inauguração, em 1909, buscou a formação de profissionais-cidadãos, perpassando as barreiras do tempo e das mudanças políticas e se transformando continuamente junto ao desenvolvimento da sociedade.

O campus está localizado na chamada “Fábrica do Conhecimento”, que recebe este nome pois nesta área funcionava a antiga Fábrica Têxtil Brasil Industrial, construída no século XIX, com arquitetura de inspiração inglesa. O prédio é compartilhado com outras instituições de ensino como a Escola Villa Lobos de Música, a FAETERJ, a ETERJ e o CEDERJ.

O município está situado na Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro, a 78 quilômetros da Capital, possui área de 179,37 km² e população de 41.375 habitantes de acordo com o último Censo de 2022 (IBGE, 2023). Paracambi pertence à Microrregião de Vassouras, no Vale do Paraíba, mas é integrado, geograficamente, à Baixada Fluminense, uma vez que é a última estação da Estrada de Ferro D. Pedro II, que atravessa toda a Baixada Fluminense. Foi reconhecido oficialmente, em 2017, como Portal da Região do Vale do Café. Tem como municípios limítrofes: Eng. Paulo de Frontin, Itaguaí, Japerí, Mendes, Miguel Pereira, Seropédica e Piraí. Várias indústrias de transformação se localizam no município. Contudo, Paracambi possui um índice de desenvolvimento humano municipal (IDHM) de 0,720, inferior ao do Rio de Janeiro que é 0,799 (IBGE, 2023).

Atualmente, o campus Paracambi do IFRJ conta com 1530 alunos matriculados, sendo 36,7% do sexo feminino, 55,7% autodeclarados pretos ou pardos, e 59,1% com renda familiar inferior a um salário-mínimo por pessoa (Plataforma Nilo Peçanha, 2023).

Em consonância com os arranjos produtivos locais, o campus oferta os seguintes cursos: Ensino médio/técnico Integrado em Eletrotécnica; Ensino médio/técnico Integrado em Mecânica; Graduação em Licenciatura em Matemática; Graduação Bacharelado em Engenharia Mecânica e Pós-graduação (lato sensu) em Educação e Diversidade.

Com relação aos programas PRONATEC e Mulheres Mil, o campus já ofereceu diversos cursos como: Costureiro Industrial do Vestuário, Eletricista Instalador, Recreador, Pintura em Tecido, além de diversos cursos e atividades de extensão, o que demonstra a expertise acumulada ao longo dos anos.

Ouvir e articular as demandas do território nos quais essas instituições estão inseridas, com suas possibilidades científicas e tecnológicas, tendo como foco a melhoria da qualidade de vida, a inclusão social e a construção da cidadania, é imprescindível (SILVA,2009).

No total temos 12475 mulheres cadastradas no CADÚnico, o que corresponde a 56,2% dos cadastrados e a 30,2% da população total de Paracambi. Nesse sentido, ao verificarmos que mais de 30% da população de Paracambi são mulheres cadastradas no CADÚnico, bem como mais de 37% da população é beneficiária de algum programa de auxílio do Governo Federal, faz-se necessário que o IFRJ campus Paracambi retome suas ações no âmbito do Programa Mulheres Mil no intuito de contribuir para o empoderamento e fortalecimento dessas mulheres em vulnerabilidade social, além de fomentar a economia local.

Instituído pela Portaria N° 1.015, de 21 de julho de 2011 do Ministério da Educação (MEC), o Programa Nacional Mulheres Mil - Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável – é uma diretriz pública de inclusão educacional, social e produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade. O Programa é voltado às mulheres cis e trans, que vivam em situação de vulnerabilidade e risco social, vítimas de violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral, moradoras de locais com infraestrutura deficitária. A finalidade é a promoção de qualificação profissional e cidadã, com elevação de escolaridade, em conjunto com ações de inserção no mundo do trabalho, estimulando o empreendedorismo, as formas associativas solidárias e a empregabilidade, por meio de parcerias com os setores produtivos, associações, cooperativas, instituições de ensino dentre outros.

A implementação do Programa Mulheres Mil no IFRJ, por meio da Pró-reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico/PROEN, justifica-se pela necessidade de oferta de qualificação profissional para mulheres em situação de vulnerabilidade, que por falta de oportunidades e qualificação profissional, por meios formais, não conseguem acessar o mundo do trabalho e compreender o seu papel nesse espaço. Ao propor a implantação de núcleos do Programa Mulheres Mil, vinculado ao MEC, por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, relançada pela Portaria 725 de 13 de abril de 2023, o IFRJ pretende garantir uma maior capilaridade e oportunidade de qualificação profissional, inserção no mundo do trabalho e, com isso, gerando empoderamento às mulheres cariocas e fluminenses, contribuindo, assim, para o atendimento das políticas de gênero, de equidade, de inclusão e de ações afirmativas, em favor da diminuição dos problemas sociais e econômicos que o público-alvo vivência.

O público-alvo, por vezes, são desacreditadas por seus companheiros e familiares, sofrem violência doméstica e acabam se rendendo à dependência financeira e emocional.

Convém citar que o referido Programa foi concebido a partir dos conhecimentos difundidos pelos Community Colleges Canadenses. Alicerça-se em experiências de promoção da equidade social, advindas de ações desenvolvidas com populações desfavorecidas no Canadá, ao longo de décadas. Naquele País, o sistema denominado ARAP (Avaliação e Reconhecimento de Aprendizagem Prévia) incide na certificação

de todas as aprendizagens das participantes (formais ou não formais), propiciando qualificação em diversas áreas profissionais. Esse modelo foi ampliado para ser desenvolvido no Brasil.

Estruturado em torno dos eixos Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável, esse Programa teve origem no Brasil em 2007, com o objetivo de promover a inclusão social e econômica de mulheres desfavorecidas do nordeste e norte brasileiro, permitindo-lhes melhorar o seu potencial produtivo, suas vidas e as vidas de suas famílias e comunidades e elevar a escolaridade das mulheres inseridas, por meio do estabelecimento de parcerias entre instituições educativas.

A oferta de cursos FIC, como uma ação de Governo no Programa Mulheres Mil, utiliza uma metodologia denominada Sistema de Acesso, Permanência e Êxito. As alternativas metodológicas prevêem o reconhecimento de saberes ao longo da vida, e também sugerem contribuir para o resgate da cidadania e melhoria da qualidade de vida das estudantes envolvidas no projeto e das comunidades nas cercanias. Apresenta, em seus programas, temáticas como saúde da mulher; autoestima e relações interpessoais; gênero, cidadania e direitos da mulher; inclusão digital, entre outras que abordam o processo de emancipação das mulheres (BRASIL, 2023).

Assim, as Direções do IFRJ campus Paracambi realizaram uma consulta à Coordenadoria Especial de Políticas para Mulheres de Paracambi (CEPOMP) apresentando uma lista de cursos cujos os servidores do campus possuíam expertise para ofertar individualmente ou com parcerias.

Como retorno a CEPOMP coletou a manifestação de interesse de usuárias dos seguintes Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Atendimento à Mulher (CEAM) e outros projetos da Prefeitura de Paracambi, a saber:

- CRAS Centro,
- CRAS Lages,
- Programa Criança Feliz,
- CEAM

Os cursos de Artesão em Bordado, Assistente Escolar, Língua Brasileira de Sinais/LIBRAS (Básico), Operador de Caixa, Artesão de Pintura em Tecido e Assistente Administrativo foram os mais votados. Dentre os 6 cursos, os servidores comunicaram via e-mail que teriam condições de ofertar os seguintes cursos: Assistente escolar, Assistente administrativo, Artesão de pintura em tecido.

Dessa forma, a proposta de criação do Curso FIC de Assistente Escolar visa buscar o empoderamento feminino, rompendo o ciclo que se repete por gerações, que marca desde muito cedo meninas e mulheres, com sentimentos de desvalorização e desrespeito.

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1 Objetivo Geral

Formar mulheres em situação de vulnerabilidade social e econômica da região de Paracambi para atuarem de forma qualificada e eficiente nos ambientes escolares, fornecendo-lhes conhecimentos teóricos e práticos necessários para desempenharem suas funções, promovendo assim a inclusão social, a autonomia econômica e a igualdade de gênero.

5.2 Objetivos Específicos

1. Compreender a importância da assistente escolar no cotidiano das escolas;
2. Relacionar a atuação da assistente escolar na promoção da segurança nas escolas;
3. Capacitar as participantes do curso nos aspectos teóricos e práticos relacionados às atividades desenvolvidas em uma escola, abordando temas como relações interpessoais com os estudantes, apoio às atividades pedagógicas, atividades livres dos estudantes bem como a organização do ambiente escolar;
4. Proporcionar às mulheres participantes do curso habilidades de comunicação e atendimento ao público, visando aprimorar sua capacidade de interação e resolução de conflitos.
5. Entender a importância da atuação do assistente escolar na educação inclusiva;
6. Conhecer a legislação educacional brasileira.

6. METODOLOGIA DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO

A Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito (MAPE) baseia-se nas diretrizes descritas no documento guia do Programa Mulheres Mil que tem por princípios a dialogicidade, igualdade, problematização e empoderamento (BRASIL, 2023).

tais princípios orientam e devem ser incorporados a todas as etapas do programa: ao acesso (a aproximação e diálogo com os territórios e com o grupo de mulheres), à permanência (o processo educativo, que envolve tanto a Qualificação Profissional quanto às estratégias que as possibilitem frequentar a instituição e se sentirem acolhidas), e ao êxito (a conclusão do curso de forma satisfatória com a ampliação de oportunidades de inclusão socioprofissional) (idem).

A metodologia adotada pelo IFRJ campus Paracambi, em consonância com o MAPE, contempla o reconhecimento de aprendizagens adquiridas ao longo da vida e um serviço de aconselhamento e atendimento às demandas das mulheres, por meio de equipe multidisciplinar capacitada para encaminhar as alunas para o desenvolvimento de programas personalizados. Ao longo do desenvolvimento dos cursos estão previstas ações para o desenvolvimento de habilidades de empregabilidade e, conseqüentemente, para o acesso ao mundo do trabalho. Tem-se por meta construir ferramentas que possibilitem o acompanhamento, monitoramento e avaliação das egressas dos cursos do Programa.

6.1. DO ACESSO

O processo de acesso ao curso será realizado por meio da aproximação e diálogo com os territórios e com o grupo de mulheres e contará com os indicadores levantados junto às instituições parceiras. Sendo assim, serão priorizados os grupos mais vulneráveis de bairros periféricos, mulheres de baixa renda e assistidas pelo CRAS² e Centro de Referência e Atendimento às Mulheres em Situação de Violência Clarice Lavras da Silva – CRAMP/SV³. Os contatos com os parceiros são de fundamental importância para que as mulheres em vulnerabilidade social possam acessar o curso de forma concreta.

6.1.1. Pré-requisito de Acesso

O público-alvo são mulheres cis ou transgênero em situação de vulnerabilidade social e econômica, com idade mínima de dezesseis anos, com o Ensino Fundamental II completo (6º ao 9º ano).

6.1.2. Mecanismos de Acesso ao curso

O acesso ao curso de Assistente de Secretaria Escolar se dará por meio de processo seletivo, tendo como base os critérios apresentados no Guia da Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito, estabelecidos pelo Programa Mulheres Mil (Brasil, 2023a), de acordo com o regulamento dos cursos FIC, elencados nos arts. 26 e 27 da Resolução IFRJ/CONSUP nº 41, de 2018, da Resolução CD/FNDE nº 04, de 16/03/2012 e da Portaria MEC nº 725, de 13/04/2023 e demais legislação.

A partir do ingresso das estudantes, será feito um diagnóstico do perfil delas para ter uma informação ainda mais personalizada das turmas. Junto com o levantamento desse perfil será aplicado o Mapa da Vida, instrumento de reflexão e conhecimento da realidade das estudantes, para além de dados formais coletados no perfil socioeconômico. O mapa constitui uma possibilidade de aproximação das estudantes, levantamento de expectativas e reconhecimento dos caminhos traçados por elas até o momento de ingresso no programa.

6.2. Da Permanência

A permanência, enquanto processo educativo, que envolve tanto a qualificação profissional quanto às estratégias que as possibilitem frequentar a instituição e se sentirem acolhidas, será feita por meio de profissionais atentos que buscarão orientar, motivar e apoiar as participantes nas atividades do curso, bem como monitorar a sua frequência, o seu desempenho e a sua satisfação. Pensando nisso, pretendemos ter um momento de conhecimento de todo o campus (tour), bem como seus setores e servidores. A busca pela permanência das alunas será pensada rotineiramente a partir das dificuldades que elas apresentarem.

² [CRAS Centro – Paracambi – RJ » Endereço e Atendimento](#)

³ [PCERJ \(policiacivilrj.net.br\)](http://pcerj.policiacivilrj.net.br)

A fim de apoiar as estudantes, quanto à situação socioeconômica, o Programa conta com bolsas de auxílio permanência. Ou seja, um valor em dinheiro para elas arcarem com despesas de transporte e alimentação. Mesmo assim, sabemos que o acolhimento e acompanhamento em sala de aula são fundamentais para que elas continuem estudando. Dessa forma, pretendemos ofertar uma capacitação aos profissionais envolvidos para que a linguagem utilizada seja acessível, os saberes pregressos valorizados e o atendimento humanizado sejam constantes.

O percurso formativo e os componentes curriculares do curso foram pensados de acordo com as necessidades do público, sempre valorizando os saberes pregressos e questões que abarcam o cotidiano dessas mulheres. Serão usados dados da realidade do município para trabalhar conteúdos formativos. Trazer a realidade delas para a sala de aula desperta o interesse e facilita o aprendizado, tornando-o significativo, favorecendo, assim, a permanência das estudantes na instituição. Além disso, valorizam-se as trocas de experiências entre as próprias estudantes, proporcionando o reconhecimento e apoio mútuos que contribuem na manutenção delas na instituição.

O curso de Assistente Escolar no IFRJ – Campus Paracambi - será desenvolvido por meio de aulas presenciais teóricas, expositivas, demonstrativas, práticas, lúdicas e dialogadas. Tendo como foco principal a aprendizagem das estudantes, serão adotados instrumentos e técnicas que dialoguem com as metodologias ativas (BRASIL, 2023). A seguir, apresentamos uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:

- Valorização dos saberes prévios das educandas e suas realidades, utilizando-os como matéria-prima do processo de ensino e aprendizagem, sendo o diálogo entre pessoas de extrema relevância na construção de novos conhecimentos;
- Promoção de sentidos e significados ao aprendizado, a partir da integração e articulação das diferentes áreas do saber, com a experiência de vida das estudantes, criando oportunidades para que, de fato, suas experiências encontrem espaços de relações com os saberes escolares;
- Incentivar a prática da autoavaliação durante todo o processo educativo, com intuito de que estabeleçam uma relação sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Apresentação, discussão, planejamento e execução de projetos envolvendo as estudantes e a equipe docente, visando o desenvolvimento de habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros transformados em oportunidades de aprendizagem;
- Problematização do conhecimento, considerando as necessidades específicas educacionais de cada uma, bem como os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade, incentivando-a a pesquisar em diferentes fontes;
- Preferência às metodologias de ensino que reconheçam o professor como mediador do processo de

ensino-aprendizagem e a avaliação inerente a todo o percurso, de forma contínua e formativa;

- Adoção de diferentes estratégias didático-metodológicas individuais e em grupo, como: seminários, debates, estudo de caso, tempestade de ideias, mapa conceitual, resolução de problemas, fórum, jogos, grupo de verbalização e observação, projetos de trabalho e grupos de estudos
- Adoção de interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade nas ações educativas, considerando que a aprendizagem envolve a mobilização de competências e habilidades dos diversos módulos que compõem o curso, exigindo, assim, o trabalho integrado da equipe docente, uma vez que todos são responsáveis pela formação integral das estudantes;
- Realização do planejamento, considerando o princípio da flexibilidade, prevendo a possível necessidade de alterações e rearranjos futuros, em função do aperfeiçoamento no processo de ensino-aprendizagem;

Para além da sala de aula, o IFRJ conta com a Coordenação Técnico-Pedagógica, composta, em sua maioria, por pedagogos(as), psicólogos(as), técnicos(as) em assuntos educacionais e assistentes sociais, bem como os Núcleos de Apoio (1- Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE, 2- Núcleo de Gênero e Diversidade - NUGED, 3- Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI), em sua estrutura organizacional, que desempenham um papel crucial para a permanência e o êxito das estudantes e atuarão juntamente com a equipe multidisciplinar do programa, oferecendo o apoio necessário às estudantes atendidas pelo Mulheres Mil.

6.3. Do Êxito

O êxito das estudantes será verificado tanto na questão pedagógica, quanto na intenção delas em continuar os estudos nos seus mais diversos níveis. Além disso, a instituição buscará parcerias no mundo produtivo e incentivará o empreendedorismo para que elas conheçam e tenham chance de ingressar no mundo do trabalho, de acordo com a formação oferecida.

Ressalta-se ainda a produção do portfólio individual, onde será inserido todo o material produzido pelas estudantes durante o curso, como atividades, trabalhos, avaliações e apresentações. Isso gera uma memória e materialização de todo o conhecimento adquirido/produzido no curso.

7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

A Assistente Escolar zela pela segurança dos educandos nas dependências da instituição de ensino. Auxilia na administração da rotina escolar. Inspecciona o comportamento do aluno nos espaços escolares e registra condutas inadequadas. Orienta alunos e todas as pessoas que circulam nos ambientes escolares sobre regras e procedimentos. Presta apoio às atividades pedagógicas e às atividades livres dos alunos. Organiza o ambiente escolar e auxilia na conservação e manutenção predial e do transporte escolar.

O IFRJ – Campus Paracambi prioriza, ainda, no curso a formação de profissionais que:

- Tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- Sejam capazes de se inserirem no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional com ética e sustentabilidade.

Assim, as mulheres participantes desse curso, conscientes de seus direitos, deveres e de suas possibilidades e de suas capacidades, possivelmente, alcançarão melhoria na qualidade de vida, estendendo-a a seus pares e as suas comunidades locais, de modo a tornarem-se sujeitos ainda mais ativos na construção de um novo itinerário de vida, ao redesenhar espaços e papéis de atuação em seu entorno social e colaborar para o desenvolvimento da sociedade.

8. ÁREAS DE ATUAÇÃO

A profissional formada por este curso estará apta a atuar como Assistente Escolar nas redes pública e privada de ensino.

9. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC Assistente Escolar, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares em regime modular, com uma carga horária total de 160 (cento e sessenta horas) horas. A hora aula do curso é definida como tendo 60 (sessenta) minutos de duração.

Módulos	Componente Curricular	Carga Horária
Central	Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas	12
	Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	12
	Oratória, Expressão Corporal e Verbal	8
	Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso	12
	Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	12
	Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	8
Total do Módulo Central		64h
Profissional	Assistente Escolar e sua atuação	20
	O assistente escolar e a segurança nas escolas	20
	Perfil do assistente escolar e o apoio pedagógico	20
	Educação inclusiva e legislação educacional aplicada à rotina escolar	16
	Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	8
	Direitos e Deveres da Trabalhadora	12
Total do Módulo Profissional		96h
Carga Horária Total do Curso		160h

10. EMENTÁRIO

COMPONENTE CURRICULAR:	Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas	
DIAS DA SEMANA:	a definir	HORÁRIO: a definir
		QT. HORAS/AULA: 12
EMENTA		
CONTEÚDOS:		
<p>A integração, trabalho, vida, conhecimento e sociedade. Ética e cidadania. O exercício da profissão e o senso crítico. Temas sobre diversidade. Relações étnico-raciais. História e cultura Afro-brasileira. História e cultura indígena. Diversidade de gênero. Movimento feminista. Políticas públicas para a diversidade. Direito das minorias. Violência e cultura de paz. Os direitos femininos face ao desrespeito vivenciado pelas mulheres em situação de violência. A violência contra a mulher.</p>		
BIBLIOGRAFIA:		
<p>AMATO, L. Diversidade e inclusão: e suas dimensões. São Paulo: Literare Books International, 2022.</p> <p>DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. Psicologia das relações interpessoais e habilidades sociais: vivências para o trabalho em grupo. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>DEALDINA, Selma dos Santos. Mulheres quilombolas- territórios de existências negras femininas. São Paulo: Sueli Carneiro: Jandaíra, 2020.</p> <p>GENTLE, Ivanilda Matias; ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares; GUIMARÃES, Valéria Maria Gomes (Org.). Gênero, diversidade sexual e educação: conceituação e práticas de direito e políticas públicas. João Pessoa: IFPB, 2008. 355 p.</p> <p>MARTINEZ, W. N. Direitos e Obrigações do MEI. Juruá Editora. 2023.</p> <p>MONTAÑO. S [et al]. As Políticas públicas de gênero: um modelo para armar. O Caso do Brasil. Disponível em: <http://www.aclec.org/publicaciones.br>.</p> <p>PEREIRA. M. C et. al. Questão de gênero e etnias. Unitins, 2006.</p> <p>PITANGUY. J. Movimento de Mulheres e políticas de gênero no Brasil. Disponível em: http://www.eclac.cl/mujer/proyectos/gobernabilidad.br.</p> <p>QUEIROZ, Adele et al. Ética e responsabilidade social nos negócios. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 340 p.</p> <p>SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. Ética 32. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011. 302 p.</p>		
COMPONENTE CURRICULAR:	Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	
DIAS DA SEMANA:	a definir	HORÁRIO: a definir
		QT. HORAS/AULA: 12
EMENTA		
CONTEÚDOS:		
<p>Conceitos e estratégias de promoção da saúde com a valorização da alimentação, atividade física e do relacionamento social. Princípios da Biossegurança. Equipamentos de segurança. Níveis de Biossegurança. Análise dos Riscos. Desinfecção e esterilização. Educação alimentar e nutricional na perspectiva da segurança alimentar e nutricional: noções de alimentação e saúde da mulher nas fases da vida. Saúde da mulher: alimentação saudável; atividades físicas; hidratação com ingestão de líquidos; consultas e exames periódicos e saúde da mente. Segurança alimentar e nutricional: riscos à saúde; manipulação e conservação de alimentos</p>		

seguros e saudáveis.

BIBLIOGRAFIA:

ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). **Cartilha sobre Boas Práticas para serviços de alimentação** - Resolução-RDC nº 216/2004. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cuidado com os alimentos.**

Disponível em

<http://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/publicações/cuidado_alimentos.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2022.

BERTI, R. A. L. (Org.). **Saúde da Mulher: qualidade de vida, prevenção, tratamento e cura.** Assis Editora, 1ª edição, 2017. 256p.

BURLANDY, L.; BOCCA, C.; MATTOS, E.. Mediações entre conceitos, conhecimento e políticas de alimentação, nutrição e segurança alimentar e nutricional. **Rev. Nutr., Campinas**, v. 25, n. 1, p. 9-20, Feb. 2012. Disponível em:

<<https://doi.org/10.1590/S1415-52732012000100002>>. Acesso em: 04 janeiro 2024.

BRASIL, **Lei Orgânica de Segurança alimentar e Nutricional.** lei número 11.369, de 15 de setembro de 2006.

CAMARGOS, A. F.; MELO, V. H. **Ginecologia ambulatorial.** 2.ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2008. 646p.

CAMPOS, J, AKUTSU, R., SILVA, I., OLIVEIRA, K. e MONTEIRO, R.. **Gênero, segurança alimentar e nutricional e vulnerabilidade: o Programa das mulheres Mil em foco.** Ciência & Saúde Coletiva. **Saúde Coletiva** 25(4), 2020. Disponível em <https://www.scielo.br/j/csc/a/4qtnbwDsbs3YdYXWdw6szWs/>. Acesso em 4 de janeiro de 2024.

EVANGELISTA, J. **Tecnologia de Alimentos.** 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2001.

EVANGELISTA, J. **Alimentos: um estudo abrangente,** São Paulo: Atheneu, 2005.

FRANCO, B. D. G. M. **Microbiologia dos Alimentos.** São Paulo: Atheneu, 2003.

FORSYTHE, S.J. **Microbiologia da segurança dos alimentos.** 2ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2013, 424p.

HIRATA, Mario Hiroyuki. Manual de biossegurança. Barueri: Manole, 2002. 496 p.

MALUF, R.S.; PRADO, B. **Atuação brasileira na América Latina e Caribe, relacionada com a soberania e segurança alimentar e nutricional.** Textos para Discussão, 8. Ceresan, 2015. Disponível em:

<https://r1.ufrj.br/ceresan/wpcontent/uploads/2016/docs/Cooperacao_em_SAN_na_ALeC.pdf>. Acesso em: 04 janeiro 2024.

SENAC. DN. **Segurança na manipulação de alimentos: missão (super)possível.** Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2012.

COMPONENTE CURRICULAR: Oratória, Expressão Corporal e Verbal

DIAS DA SEMANA: a definir

HORARIO: a definir

QT. HORAS/AULA: 8

EMENTA

CONTEÚDOS:

Clareza, roteiro logicamente organizado, objetivo da comunicação. Técnicas de oratória: adaptabilidade, audição, síntese, dicção, ritmo, pausas de efeito, vocabulário. Expressão verbal: adequação do vocabulário, contexto formal e informal, entonação e uso da voz. Expressão corporal: gestual e postura. Potência do discurso da mulher e o domínio do público.

Técnicas para postura e entonação de voz.

BIBLIOGRAFIA:

ABREU, A. S. **A Arte de Argumentar:** gerenciando razão e emoção. 14. Ed. São Paulo. 2021.

FONTANA, N. M.; PAVIANI, N. M. S.; PRESSANTO, I. M. P. **Práticas de linguagem:** gêneros discursivos e interação. Caxias do Sul, RS. EDUCS, 2019. Disponível em: <https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/ebook-praticas-delinguagem_3.pdf>. Acesso em: 04 de jan. de 2024.

KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto.** São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

QUEIROZ, D.S.; ARÃO, F. A. **A Arte de Falar em Público.** UFMT, Cuiabá. 2015. WEIL, P. **O corpo fala:** A linguagem silenciosa da comunicação não verbal. 74. Ed. Editora Vozes. 2015.

WEISS, C. L. et. al. **Comunicação e Linguagem.** Uniasselvi, 2018.

COMPONENTE CURRICULAR: Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso

DIAS DA SEMANA: a definir

HORARIO: a definir

QT. HORAS/AULA: 12

EMENTA

CONTEÚDOS:

Leitura e produção de parágrafos e de textos: compreensão, estrutura do parágrafo narrativo. Estrutura do parágrafo argumentativo. Coesão e coerência textuais: elementos coesivos; construção dos sentidos. Produção de textos aplicados ao curso. A redação oficial e empresarial. Qualidades e características fundamentais de textos empresariais. O que evitar na produção de textos empresariais. Expressões de tratamento e vocativos. Abreviaturas de títulos, postos e formas de tratamento. Documentos empresariais em espécie: E-mail, aviso, bilhete, pauta de reunião, ata, atestado, declaração, circular, memorando, ofício, recibo, carta comercial, relatórios. Textos técnicos na comunicação institucional: ofício padrão, comunicado, e-mail.

BIBLIOGRAFIA:

ABREU, A. S. **A Arte de Argumentar:** gerenciando razão e emoção. 14. Ed. São Paulo. 2021.

FONTANA, N. M.; PAVIANI, N. M. S.; PRESSANTO, I. M. P. **Práticas de linguagem:** gêneros discursivos e interação. Caxias do Sul, RS. EDUCS, 2019. Disponível em: <https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/ebook-praticas-delinguagem_3.pdf>. Acesso em: 04 de jan. de 2024.

KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto.** São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

QUEIROZ, D.S.; ARÃO, F. A. **A Arte de Falar em Público.** UFMT, Cuiabá. 2015. Disponível em: <https://efivest.com.br/wpcontent/uploads/2018/09/Arte_de_Falar_em_Publico.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2023.

WEIL, P. **O corpo fala:** A linguagem silenciosa da comunicação não verbal. 74. Ed. Editora Vozes. 2015.

WEISS, C. L. et. al. **Comunicação e Linguagem.** Uniasselvi, 2018.

COMPONENTE CURRICULAR: Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira		
DIAS DA SEMANA: a definir	HORARIO: a definir	QT. HORAS/AULA: 12
EMENTA		
<p>CONTEÚDOS: O uso da matemática no trabalho e cotidiano. Operações Básicas; Proporção; Frações; Juros e Descontos simples; Regra de três; Porcentagem; Noções de gráficos e planilhas; Noções de Estatística básica; Noções de Educação Financeira: uso e aplicação do dinheiro, controle financeiro e noções de fluxo de caixa.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA: Caleb C. D. M. Matemática fundamental para tecnologia.São Paulo: Editora Érica, 1ª edição. CASTANHEIRA, N. P. Noções básicas de matemática comercial e financeira.São Paulo: Pearson Education do Brasil, 4ª edição. 2012 DANTE, L. R. Matemática: contexto & aplicações.São Paulo: Editora Ática, 2011. volume único. DANTE. Tudo é Matemática. São Paulo: Ática, 2011. GIOVANNI, José Ruy ; GIOVANNI, José Ruy. Pensar & descobrir. São Paulo: FTD, 2010. HAZZAN, S. Matemática Financeira, São Paulo, Ed. Saraiva 2001. MEDEIROS JUNIOR, R. J. Matemática Financeira. Cadernos e-Tec IFPR. Curitiba, 2012. Disponível em: <https://redetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/proeja/matematica_fin.pdf>. TAN, S. T. Matemática aplicada à administração e economia.São Paulo: Cengage learning, 2011.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR: Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania		
DIAS DA SEMANA: a definir	HORARIO: a definir	QT. HORAS/AULA: 8
EMENTA		
<p>CONTEÚDOS: Fundamentos da inclusão digital e cidadania digital: conceitos básicos de inclusão digital e sua importância para a cidadania; ética e responsabilidade digital. Navegação na internet e uso responsável: navegação segura na web, reconhecimento de sites confiáveis e medidas de segurança; pesquisa online, estratégias para encontrar informações relevantes. Comunicação digital para a cidadania: uso de e-mail, criação de contas, envio e recebimento de mensagens; redes sociais, criação de perfis e interação responsável. Acesso a serviços públicos: uso de sites governamentais, acesso a informações e serviços públicos; utilização de aplicativos cidadãos, agendamento de serviços, emissão de documentos. Privacidade, segurança e proteção de dados: prevenção de ameaças cibernéticas, identificação de golpes e comportamentos seguros; proteção de dados pessoais. Componentes básicos de hardware. Formatação e impressão de documentos de texto. Planilhas eletrônicas. Softwares para apresentações eletrônicas.O uso do telefone, e-mail e redes sociais no ambiente de trabalho.</p>		

BIBLIOGRAFIA:

COSTA, A. C. **Redes Sociais:** anatomia do conteúdo. São Paulo: Casa Literária, 2019.

ENGHOLM, H. J. **Computação em nuvem com o Office 365.** São Paulo: Editora Novatec, 2015.

Google Workspace. **Primeiros passos no Gmail.** Central de Ajuda, 2023. Disponível em: <<https://support.google.com/a/users/answer/9259846?hl=pt-BR>>. Acesso em 11/08/2023.

GOOGLE WORKSPACE. **Como pesquisar no Google.** Central de Ajuda, 2023. Disponível em: <<https://support.google.com/websearch/answer/134479?hl=pt>>. Acesso em 11/09/2023.

GOVERNO FEDERAL. **O que é o GOV.BR.** Serviços e informações do Brasil, 2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/pt-br/sobre>>. Acesso em 11/08/2023.

WILSON, K. **Essential Office 365 Second Edition: The Illustrated Guide to Using Microsoft Office,** UK: Ellumnet Press, 2017.

SAMORA, R. A. **Dominando as mídias sociais: Tudo o que precisa saber sobre redes sociais e como viralizar!.** Kindle E-Book, 2021.

COMPONENTE CURRICULAR: Assistente escolar e sua atuação

DIAS DA SEMANA: A definir

HORARIO: à definir

QT. HORAS/AULA: 20

EMENTA

CONTEÚDOS:

Planejamento e organização da rotina escolar. Controle e registro da frequência e da pontualidade dos alunos. Inspeccionamento e orientação do comportamento dos alunos nos espaços escolares. Prevenção e mediação de conflitos e situações de violência na escola. Apoio às atividades pedagógicas e às atividades livres dos alunos.

BIBLIOGRAFIA:

SILVA. EHB, Florindo SS. **O que é violência?** Com a palavra, os alunos. In: Anais do XII Congresso Nacional de Educação - EDUCERE/PUCPR. 2015.

SILVA. EHB, Florindo SS. **Práticas educativas promovidas por professores no combate do fenômeno bullying nas escolas.** In: Andrade FA, Tahim APVO, Chaves FM, eds. Educação, saberes e práticas. Curitiba: CRV; 2016. p. 302-71. [Links]

SILVA, Ellery Henrique Barros da; NEGREIROS, Fauston. **Violência nas escolas públicas brasileiras: uma revisão sistemática da literatura.** Rev. psicopedagogia., São Paulo , v. 37, n. 114, p. 327-340, dez. 2020 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862020000300006&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 05 fev. 2024. <http://dx.doi.org/10.51207/2179-4057.20200027>.

COMPONENTE CURRICULAR: A assistente escolar e a segurança nas escolas

DIAS DA SEMANA: a definir

HORARIO: a definir

QT. HORAS/AULA: 20

EMENTA

CONTEÚDOS:

Normas e procedimentos de segurança na escola. Identificação e comunicação de riscos e emergências na escola. Primeiros socorros e acionamento de serviços especializados. Conservação e manutenção predial e do transporte escolar. Cartilha do Ministério da Educação sobre a segurança nas escolas.

BIBLIOGRAFIA:

BRASIL, MEC. **Recomendações para Proteção e Segurança no Ambiente Escolar.** Disponível em https://www.gov.br/mec/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/cartilha_recomendacoes_prot_ecao_seguranca_ambiente_escolar.pdf?lang=pt.

COMPONENTE CURRICULAR: Perfil da assistente escolar e o apoio pedagógico

DIAS DA SEMANA: a definir **HORARIO:** a definir **QT. HORAS/AULA:** 20

EMENTA

CONTEÚDOS:

Preparo dos recursos escolares e materiais de apoio para docentes. Organização e manutenção do ambiente da sala de aula. Colaboração na gestão de recursos materiais da escola. Acompanhamento dos estudantes nas atividades livres. Definição e objetivos do apoio pedagógico. A diferença entre apoio pedagógico, reforço escolar e recuperação. A concepção de aprendizagem que fundamenta o apoio pedagógico. A legislação educacional que orienta o apoio pedagógico.

BIBLIOGRAFIA:

DONIDA, L.O., SANTANA, A. P. **Apoio Pedagógico como proposta de educação para todos.** SEÇÃO: ARTIGOS • Educ. Pesquisa. 45. 2019
MONÇÃO, M.A.G. **Cenas do cotidiano na educação infantil:** desafios da integração entre cuidado e educação. Artigos • Educ. Pesquisa. 43 (1) • Jan-Mar 2017
<https://doi.org/10.1590/S1517-9702201608147080>.

COMPONENTE CURRICULAR: Educação inclusiva e legislação educacional aplicada à rotina escolar

DIAS DA SEMANA: a definir **HORARIO:** a definir **QT. HORAS/AULA:** 16

EMENTA

CONTEÚDOS:

Noções da Legislação Educacional Brasileira. Principais documentos que norteiam a educação nacional; Educação e direitos humanos. Conceito e importância da educação como direito humano e social. A organização da educação nacional: níveis, modalidades, etapas e regimes de colaboração. Educação inclusiva.

BIBLIOGRAFIA:

OLIVEIRA, R. J. **Reflexões sobre a Ética na Educação Escolar** Educação. Revista do Centro de Educação, vol. 39, núm. 1, enero-abril, 2014, pp. 105-115.
BRASIL. **Constituição (1988).** Artigos referentes ao Capítulo III, Seção I, “Da Educação”.
BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm >
Acesso em: 05 maio 2024.
PACHECO, Ricardo G.; MENDONÇA, Erasto Fortes. **Educação, sociedade e trabalho: abordagem sociológica da educação.** Brasília: Universidade de Brasília – Centro de Educação a Distância, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR: Informática aplicada		
DIAS DA SEMANA: a definir	HORARIO: a definir	QT. HORAS/AULA: 8
EMENTA		
<p>CONTEÚDOS: Componentes básicos de hardware. Formatação e impressão de documentos de texto. Planilhas eletrônicas. Softwares para apresentações eletrônicas. O uso do telefone, e-mail e redes sociais no ambiente de trabalho.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA: COSTA, A. C. Redes Sociais: anatomia do conteúdo. São Paulo: Casa Literária, 2019. ENGHOLM, H. J. Computação em nuvem com o Office 365. São Paulo: Editora Novatec, 2015. Google Workspace. Primeiros passos no Gmail. Central de Ajuda, 2023. Disponível em: <https://support.google.com/a/users/answer/9259846?hl=pt-BR>. Acesso em 11/08/2023. GOOGLE WORKSPACE. Como pesquisar no Google. Central de Ajuda, 2023. Disponível em: <https://support.google.com/websearch/answer/134479?hl=pt>. Acesso em 11/09/2023. GOVERNO FEDERAL. O que é o GOV.BR. Serviços e informações do Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/sobre>. Acesso em 11/08/2023. WILSON, K. Essential Office 365 Second Edition: The Illustrated Guide to Using Microsoft Office, UK: Ellumnet Press, 2017. SAMORA, R. A. Dominando as mídias sociais: Tudo o que precisa saber sobre redes sociais e como viralizar!. Kindle E-Book, 2021.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR: Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária		
DIAS DA SEMANA: a definir	HORARIO: a definir	QT. HORAS/AULA: 8
EMENTA		
<p>CONTEÚDOS: Empreendedorismo: conceitos e perspectivas do empreendedorismo. Perfil do Empreendedor: valores, habilidades e atitudes. Identificação de oportunidades. Inovação. O que é Inovação. Inovação versus Invenção. Economia solidária. Cooperativismo, marco institucional, conceitos e experiências.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA: CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo para visionários. Rio de Janeiro: LTC, 2013. RIES, E. A Startup enxuta: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas. São Paulo: Lua de Papel, 2012.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR: Direitos e Deveres da Trabalhadora		
DIAS DA SEMANA: a definir	HORARIO: a definir	QT. HORAS/AULA: 12
EMENTA		

CONTEÚDOS:

Legislação trabalhista e a mulher. As conquistas femininas ao longo da história. Reflexões acerca das políticas públicas direcionadas à mulher. Os direitos e deveres do cidadão: civis, políticos e sociais. Contrato individual e coletivo de trabalho. Direito individual do trabalho: jornada de Trabalho; períodos de descanso remunerado; férias; remuneração e salário; interrupção e suspensão do contrato de trabalho; estabilidade e garantia de emprego; FGTS; aviso prévio; extinção do contrato de trabalho e prescrição trabalhista. Direito Coletivo do Trabalho: direito sindical e negociação coletiva.

BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 05 de outubro de 1988. Diário Oficial da União. Brasília, 05 out. 1988.

BRASIL. Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. **Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho**. Diário Oficial da União. Rio de Janeiro, 09 ago. 1943.

BRASIL. **Lei Maria da Penha**. Presidência da República do Brasil. Brasília: [S.n.], 2006. SECRETARIA de Políticas para as Mulheres. Disponível em: <www.sepm.gov.br>.

MAAR. W. L. **O que é política social**. 16. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

11. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Para realizar o acompanhamento e avaliação do projeto durante a execução o IFRJ campus Paracambi constituirá uma equipe multidisciplinar formada por um conjunto de servidores, profissionais especialistas e parceiros que, em trabalho articulado, colaborativo e solidário, viabilizarão as ações do Programa na comunidade interna e externa, desenvolvendo desde o planejamento integrado até a execução, a avaliação e o monitoramento no âmbito da instituição ofertante” (BRASIL, 2023a).

Nos moldes estabelecidos no Guia Metodológico do Programa (BRASIL, 2023), esta equipe tem uma estrutura interessante com a presença de psicólogos, assistentes sociais, professores, pedagogos e administrativos. Contudo, por questões orçamentárias, inicialmente no IFRJ contará com: Gestor(a) Institucional; Apoio às atividades administrativas e pedagógicas; Educador da Área Educacional (geralmente pedagogo ou técnico em assuntos educacionais) e Docentes. Pretende-se construir uma equipe que tenha como princípio pedagógico, a flexibilidade. Com “abertura ao novo e postura solidária e colaborativa, com determinação e comprometimento em construir uma sociedade mais inclusiva, justa e igualitária” (BRASIL 2023).

De acordo com as Diretrizes institucionais para o Curso FIC de Assistente Escolar, a avaliação da aprendizagem dos estudantes ultrapassa a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica. Assim, deve ser contínua, permanente, cumulativa, processual, formativa e com prevalência dos aspectos qualitativos e resultados ao longo do processo.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além do reconhecimento dos saberes prévios, os conhecimentos específicos que foram construídos durante o processo de ensino-aprendizagem (BRASIL, 2024,

p.48). Tem como objetivo informar ao professor e ao aluno os avanços e as dificuldades, conduzindo-os a refletir sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados.

Nesse sentido, a construção de um portfólio será uma das metodologias adotadas para que as estudantes e a equipe multidisciplinar possam acompanhar o desenvolvimento individual, pontos fortes e fracos, bem como possibilitem uma orientação individualizada.

Como orientação podemos elencar os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem: Observação processual e registro das atividades; Avaliações escritas em grupo e individual; Relatos escritos e orais; Relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos; Instrumentos específicos e relatórios de aulas práticas.

Desta forma, o(a) responsável por cada componente curricular deverá avaliar, a partir dos conteúdos ministrados, se a estudante atingiu a compreensão do conteúdo esperada, se está em processo de conquista, se não atingiu ou se a estudante não foi avaliada. Será disponibilizado o modelo de uma ficha individual para preenchimento pelo(a) docente.

O Programa prevê, ainda, a autoavaliação, que possui um importante papel para o estímulo ao empoderamento das estudantes ao permitir-lhes autoavaliar seu desempenho, avaliar as metodologias de ensino e as intervenções pedagógicas, a relevância do conteúdo para sua formação e elaborar sugestões e críticas (BRASIL, 2023, p. 38).

Quanto à frequência, o percentual mínimo exigido para aprovação será de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária presencial total do curso, compreendendo aulas teóricas e/ou práticas.

A frequência será registrada a cada aula pelo docente, em cada componente curricular, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença.

Será responsabilidade do docente de cada componente curricular informar à orientação pedagógica a ausência consecutiva das estudantes, para que providências sejam tomadas e sejam implementadas estratégias com vistas a minimizar a evasão e evitar a desistência das estudantes, reintegrando-as ao curso.

O resultado final global do aproveitamento das estudantes no curso está condicionado aos resultados obtidos nos vários componentes curriculares, bem como nos demais instrumentos avaliativos, e será definido pela equipe multidisciplinar (docentes, orientadores, supervisores e coordenação) em reunião própria para este fim, ao final do curso.

12. CERTIFICAÇÃO

O IFRJ expedirá os certificados de Qualificação Profissional do Curso de Formação Inicial e Continuada de Assistente Escolar, do eixo tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social, com carga

horária de 160 (cento e sessenta) horas, para as estudantes que concluíram com êxito todas as etapas formativas previstas no seu itinerário formativo.

13. INFRAESTRUTURA

O IFRJ campus Paracambi possui 13 Laboratórios e 20 salas de aula, todas climatizadas e dotadas de projetores tipo Data show com tela retrátil ou quadro branco deslizante. O Campus possui elevador, garantindo acessibilidade, Biblioteca com sala multimídia e acesso a bancos de dados virtuais, Refeitório com copa, Salão de Reuniões Gerais (Auditório) com capacidade para 200 ocupantes, Sala de Reuniões e videoconferência e Salas de Multimídia.

O campus possui 2 laboratórios de Informática, com 20 computadores cada, com acesso a internet e Pacote Office (Word, Excel e PowerPoint). Um laboratório de Artes Visuais e uma Sala de Música.

Ao todo são 10 banheiros, Sala de Convivência de Servidores com banheiro privativo. Sala de Estudos de Professores, Sala de Orientação de alunos, Sala de Reuniões de Equipe/Colegiado/NDE, Coordenação Técnico Pedagógica (COTP), Serviço de Saúde (SERSA), Coordenação de Integração Empresa-Escola (CoIEE), Sala da Coordenação de Extensão (NEABI, NUGEDS, NEDUCAM), Sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE).

14. REFERÊNCIAS:

AINSCOW, M. **Promoting inclusion and equity in education: Lessons from international experiences**, *Nordic Journal of Studies in Educational Policy*, [online], v. 6 n. 1, p. 7-16, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/20020317.2020.172958>. Acesso em: 10 mar. 2024.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação a Distância. **Livro de estudo: Módulo III / Karina Rizek Lopes, Roseana Pereira Mendes, Vitória Líbia Barreto de Faria, organizadoras.** –Brasília, 2006.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Guia PRONATEC de cursos FIC.** Brasília: 2016. Disponível em: <[index.php \(mec.gov.br\)](http://index.php(mec.gov.br))>. Acesso em: 10 fev. 2022.

BRASIL. **Guia metodológico do sistema de acesso, permanência e êxito.** Programa Mulheres Mil: educação, cidadania e desenvolvimento Sustentável. Brasília, 2023. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/programa-mulheres-mil/publicacoes>. Acesso em: 10.12. 2023.

BRASIL. Ministério do Trabalho. **Classificação Brasileira de Ocupações- CBO.** Disponível em: <http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>. Acesso em 19/01/2024.

COLLINS, P. H. **Interseccionalidade /** Patricia Hill Collins, Sirma Bilge ; tradução Rane Souza. - 1.ed. - São Paulo : Boitempo, 2021.

DIAS, K. A. ; MASCARENHAS, E. F. **O estado da arte sobre a inclusão nos institutos federais: dialogando sobre ações inclusivas na rede**, *Brazilian Journal of Development*, [online], v, 6 n. 6, p. 39618-39632, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.34117/bjdv6n6-488>>. Acesso em: 05 mai. 2022.

FREDERICO, J. C. C.; LAPLANE, A. L. F. de. Sobre a Participação Social da Pessoa com Deficiência Intelectual. **Revista Brasileira de Educação Especial**, [online], v. 26, n. 3, p. 465-480, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-54702020v26e0156>>. Acesso em: 23 mai. 2022.

GLAT, R.; ESTEF, S. Experiências e Vivências de Escolarização de Alunos com Deficiência Intelectual. **Revista Brasileira de Educação Especial**, [online], v. 27, p. 157-170, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-54702021v27e0184>>. Acesso em: 23 mai. 2022.

IACONO, J. P. **Trajetória escolar, importância da apropriação do conhecimento científico e terminalidade acadêmica para alunos com deficiência intelectual.** In: Congresso Pedagogia Histórico-Crítica: educação e desenvolvimento humano, 2015, Bauru-São Paulo. Sessão Conferência.

OLIVEIRA, J. A. M. de. **Formação profissional da pessoa com deficiência: Uma experiência da Escola Técnica Federal de Sergipe/Centro Federal de Educação Tecnológica de Sergipe (2001-2007)**. 2018. 211 p. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Sergipe.

LOPES, M., AMARAL, N., HUGUENIN, F., SOUZA, S. BELO, D.C. **Descaminhos da Escola: Trajetória de Vida das Mulheres Trabalhadoras da Pesca e os Desafios para Inclusão Escolar**. Mares: Revista de Geografia e Etnociências v. 1 n. 1 (2019).

RODRIGUES, G. F., PASSERINO, L.M. A Formação Profissional de Pessoas com Deficiência e suas Repercussões na Formação dos docentes [online], Relato de Pesquisa. **Revista Brasileira de Educação Especial**. v. 24, n. 3, p. 407-426, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-65382418000300007>>. Acesso em: 20 mar. 2022.

SILVA, C. J. R. (Org.). **Institutos Federais lei 11.892, de 29/12/2008: comentários e reflexões**. Natal: Editora IFRN, 2009.